



PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO

Anabela F. Luís¹, Ana Paula V. Pinto¹, Ana Teresa P. Pires¹, Catarina S. M. Pires¹, Cátia S. A. Costa¹,

Sónia I. S.Veigas¹, Teresa I.G. Correia²

¹ Enfermeiras, alunas do Mestrado em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia. Instituto Politécnico de Bragança/Escola Superior de Saúde.

² Professora coordenadora - Instituto Politécnico de Bragança/Escola Superior de Saúde- Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano.



1. Introdução

O conhecimento das mulheres sobre o tempo de amamentação é menor que o tempo preconizado na literatura científica e pelas organizações de saúde.

2. Objetivo

Identificar ações promotoras do aleitamento materno.

3. Metodologia

Foram selecionados 30 artigos através dos descritores: Aleitamento materno, puérperas, promoção, através da consulta eletrónica nas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO. Definimos como critérios de inclusão: estudos publicados entre 2003 e 2013, em língua portuguesa e em revistas indexadas ao ISI. Critério de exclusão: puérperas com patologia e período anterior ao parto. Após aplicação dos critérios a amostra constituída por 21 artigos científicos.

4. Resultados

Dos 21 artigos obtivemos os seguintes resultados

- ✓ As mulheres foram acompanhadas entre o parto e os 24 meses.
- ✓ O conhecimento das puérperas relativamente à amamentação é determinante para o aumento das taxas de amamentação, no entanto é insuficiente.
- ✓ O apoio aos problemas comuns relacionados com a lactação devem ser manejados adequadamente evitando o desmame precoce.
- ✓ É necessário capacitar os profissionais para que estejam aptos a identificar as mudanças do amamentar, melhorar essa prática e o sistema de apoio.
- ✓ As orientações dos profissionais de saúde e o investimento em campanhas de difusão apresentam-se como instrumentos eficazes de promoção.

5. Conclusão

A participação ativa dos profissionais de saúde é essencial na promoção do aleitamento materno, tendo em conta todo o contexto social, sem esquecer o suporte ao ambiente e companheiro.

Referências

1. Cabral PP, Barros CS, Vasconcelos MGL, Javorski M, Pontes CM. Motivos do sucesso da amamentação exclusiva na perspectiva dos pais. Rev. Eletr. Enf. 2013; 15(2):454-62.
2. Paula AO, Sartori AL, Martins CA. Aleitamento materno: orientações, conhecimento e participação do pai nesse processo Rev. Eletr. Enf. 2010;12(3):464-70.
3. Caldeira AP et al. Cad. Saúde Pública. 2010;23(8):1965-70.
4. Batista KRA, Farias MCAD, Melo WSN. Influência da assistência de enfermagem na prática da amamentação no puerpério imediato. Saúde em Debate. 2013; 37(96): 130-38.